

A EVOLUÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA E O USO DE SOFTWARE LIVRE

1. INTRODUÇÃO

A educação a distância pode ser definida como uma modalidade de ensino onde professores e alunos estão separados no tempo e no espaço e desenvolvem atividades de aprendizagem por meio de uma tecnologia de comunicação^[2]. Ao contrário do que se imagina, ela não surgiu com a popularização da internet, mas se tornou mais acessível ao fazer uso desta e de softwares livres direcionados aos seus propósitos. O nascimento e a evolução do ensino à distância estão intimamente associados às grandes mudanças econômicas e sociais que foram acontecendo ao longo do século XIX e às revoluções tecnológicas que se assistiu nas últimas décadas^[3].

2. A EVOLUÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA

Inicialmente na Grécia e depois em Roma, existia uma rede de comunicação que permitia o desenvolvimento significativo de correspondência. As cartas que transmitiam conteúdos pessoais e coletivos juntavam-se as que transmitiam informações científicas e aquelas que, intencional e deliberadamente se destinavam à instrução^[5].

Em 1728 foi publicado na Gazeta de Boston o seguinte anúncio: “ Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston”. No século XIX várias iniciativas pioneiras de EAD surgiram, pode-se citar cursos de contabilidade e composição na Suécia e o Instituto Sr. Issac Pitman na Inglaterra. Em Berlim, a Sociedade de Línguas Modernas patrocinava os professores Charles Toussain e Gustav Laugenshied para ensinarem francês por correspondência^[5]. Novas tecnologias do início do século XX ampliam ainda mais as possibilidades, nesta época surgem o telégrafo, telefone, rádio e o filme. Este último foi utilizado na formação de

soldados dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial. De uma forma geral, pode-se afirmar que o período entre 1840 e 1970 é marcado pelos cursos via correspondência e radiofônicos.

No Brasil, a EAD surge em 1904 com a criação de cursos por correspondência. Instituições privadas ofertavam iniciação profissional em áreas técnicas, assim como outras iniciativas via rádio. Em 1939 e 1941 surgem o Instituto Rádio Monitor e o Instituto Universal Brasileiro respectivamente. Outra experiência relevante foi a criação do Movimento de Educação de Base, que utilizava o rádio para alfabetização de jovens e adultos nas regiões Norte e Nordeste.

Nos anos 60 começam a surgir os telecursos. Esta pode ser considerada a segunda fase da EAD e fez uso da televisão como sua principal ferramenta. A chegada da era da televisão fechou um ciclo de comunicação com mídia impressa, falada e televisionada que chegava aos alunos com didática em múltiplo formato, incluindo imagens de excelente assimilação e retenção de conhecimento^[1].

A partir do início dos anos 1980, o videocassete passa a ser utilizado e a popularização dos computadores pessoais a partir dos anos 1990 traz o cd-rom como nova ferramenta de ensino à distância. Atualmente a EAD se encontra na terceira geração e o que a caracteriza é justamente o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (Tics), principalmente a internet. O grande diferencial destas são as amplas possibilidades de interação entre aluno e o ambiente de ensino.

Dentro deste contexto, a EAD começa a fazer uso de softwares livres. Software livre significa liberdade para usar, copiar, distribuir, estudar, criar, modificar, comercializar e gerenciar seus próprios recursos de informática, uma vez que se tem acesso ao código fonte. A utilização não é necessariamente gratuita, tanto quando de sua aquisição como pela necessidade de se constituir uma equipe para sua administração.

Importante observar a importância da escolha da melhor plataforma de software para implementação de sistemas de EAD. Plataforma é o termo utilizado no sentido da criação de um espaço de EAD mediado por computador^[4]. Esta deve ser interativa e

possibilitar experiências motivadoras ao aluno. Dentre as mais utilizadas pode-se citar o Moodle, Claroline, Ilias, Bodington, Atutor e .LRN.

O surgimento dos softwares com código aberto não foi o único fator, mas possui posição de destaque nas discussões sobre o surgimento do novo modelo de EAD. Com ele foi possível conseguir maior agilidade, qualidade e baixo custo pelo qual o serviço é ofertado ao consumidor final. Graças aos grandes acontecimentos nos últimos anos na Engenharia de Software, decorrente de um grande grupo de pessoas em desacordo com a política adotada pelas empresas de softwares pagos, foram criadas alternativas no desenvolvimento de códigos abertos permitindo assim total autonomia e consecutivamente, menores custos na implementação do EAD.

3. REFERÊNCIAS

- 1 – Acessado em 02/06/2011 - <[http:// nautilus.fis.uc.pt/cec/teses/armenio/TESE_Armenio/TESE_Armenio/_vti_cnf/TESE_Armenio_web/cap1.pdf](http://nautilus.fis.uc.pt/cec/teses/armenio/TESE_Armenio/TESE_Armenio/_vti_cnf/TESE_Armenio_web/cap1.pdf) –
- 2 – Ambiente Virtual de Aprendizagem Livre – Acessado em 04/06/2011 - <http://www.avalcursos.com.br/index_arquivos/Page318.htm>
- 3- Educação a Distância – Acessado em 02/06/2011 - http://www.lami.pucpr.br/pucweb/site_pucweb/ead.php
- 4 – Estudo Comparativo Sobre Plataformas de EAD Baseada em Softwares Livre – Acessado em 03/06/2011 - <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/viewFile/537/523>>
- 5 – Linha do Tempo – Acessado em 03/06/2011 - <<http://www.fe.unb.br/catunesco/linha-do-tempo-2>>